

Estatísticas do Comércio Internacional

Dezembro de 2010

Comércio Internacional – Saídas aumentam 15,8% e Entradas 10,3%

No 4º trimestre de 2010, as saídas de bens registaram face ao período homólogo (4º trimestre de 2009) um aumento de 15,8% e as entradas de 10,3%, determinando um agravamento do défice da balança comercial em 79,2 milhões de euros.

Comércio Internacional – Dezembro de 2010

No 4º trimestre de 2010, as saídas de bens registaram um aumento de 15,8% e as entradas de 10,3% face ao período homólogo do ano anterior. A taxa de cobertura foi de 64,5%, determinando uma melhoria de 3,1 p.p. face à taxa registada no período homólogo do ano anterior.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA
	OUT 09 a DEZ 09	OUT 10 a DEZ 10	VARIACÃO %
TOTAL			
Saída (Fob)	8 407.5	9 732.9	15.8
Entrada (Cif)	13 692.0	15 096.6	10.3
Saldo	-5 284.5	-5 363.7	
Taxa de cobertura (%)	61.4	64.5	
UNIÃO EUROPEIA			
Expedição (Fob)	6 331.0	7 285.8	15.1
Chegada (Cif)	10 752.5	11 687.3	8.7
Saldo	-4 421.5	-4 401.5	
Taxa de cobertura (%)	58.9	62.3	
ZONA EURO			
Expedição (Fob)	5 404.8	6 224.4	15.2
Chegada (Cif)	9 752.1	10 608.9	8.8
Saldo	-4 347.3	-4 384.5	
Taxa de cobertura (%)	55.4	58.7	
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	2 076.5	2 447.1	17.8
Importação (Cif)	2 939.5	3 409.4	16.0
Saldo	-863.0	-962.2	
Taxa de cobertura (%)	70.6	71.8	

Comércio Extracomunitário

No período de Outubro a Dezembro de 2010, as exportações aumentaram 17,8% e as importações 16,0%, face ao mesmo período do ano anterior.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	OUT 09 a DEZ 09	OUT 10 a DEZ 10	%
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	1 820.1	2 132.9	17.2
Importação (Cif)	1 598.2	1 892.0	18.4
Saldo	221.9	240.9	
Taxa de cobertura (%)	113.9	112.7	

Excluindo os combustíveis e lubrificantes, verifica-se que as exportações aumentaram 17,2% e as importações 18,4%, em comparação com igual período do ano anterior. O saldo da balança comercial, com exclusão deste tipo de produtos, atingiu um *superavit* de 240,9 milhões de euros e a correspondente taxa de cobertura foi de 112,7%, enquanto que nos resultados globais (incluindo os Combustíveis e lubrificantes) se registou um *défice* de 962,2 milhões de euros, com uma taxa de cobertura de 71,8%.

No que respeita aos dados mensais do Comércio Extracomunitário, em Dezembro de 2010 as importações registaram um aumento homólogo superior ao verificado nos meses anteriores (+35,3%). As exportações apresentaram um acréscimo de 33,9% face aos valores registados em Dezembro de 2009. Estas variações ficaram a dever-se essencialmente aos aumentos nos *Combustíveis minerais* e nos *Metais comuns*, quer nas importações quer nas exportações.

Em termos mensais (Dezembro de 2010 face a Novembro de 2010), as importações registaram uma diminuição de 3,2%, enquanto que as exportações registaram um aumento de 8,3%.

Comércio Intracomunitário

Em Dezembro de 2010, o Comércio Intracomunitário reforça, tanto na chegada como na expedição, a tendência do mês anterior, apresentando um acréscimo homólogo de, respectivamente, 13,9% e 21,0%. Para estas variações contribuiu, em ambos os fluxos, o aumento registado nos *Veículos e outro material de transporte*.

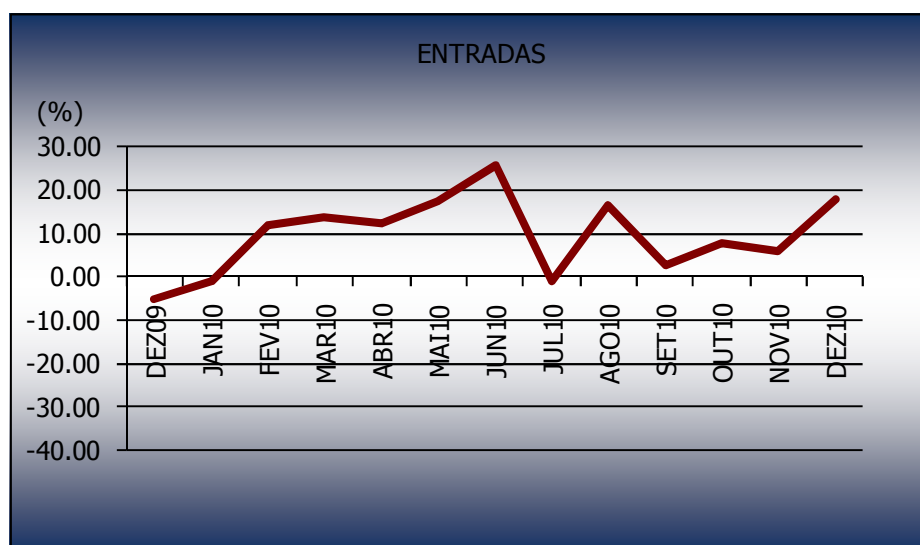
Em termos mensais (Dezembro de 2010 face a Novembro de 2010), as chegadas registaram um aumento de 2,3% e as expedições uma diminuição de 10,6%. Nas expedições destaca-se a redução nas *Máquinas e aparelhos* e nos *Plásticos e borrachas*.

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - ENTRADAS

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	ENTRADA				CHEGADA				IMPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2009	2010	Homóloga	Mensal	2009	2010	Homóloga	Mensal	2009	2010	Homóloga	Mensal
TOTAL	51 368	56 783	10.5		40 365	42 934	6.4		11 003	13 848	25.9	
JANEIRO	4 048	4 014	-0.9	-6.3	3 160	3 040	-3.8	-13.2	888	974	9.6	25.0
FEVEREIRO	3 775	4 230	12.1	5.4	3 161	3 148	-0.4	3.5	614	1 082	76.3	11.1
MARÇO	4 430	5 029	13.5	18.9	3 483	3 841	10.3	22.0	946	1 187	25.5	9.7
ABRIL	3 997	4 485	12.2	-10.8	3 145	3 428	9.0	-10.7	852	1 057	24.1	-11.0
MAIO	3 984	4 679	17.4	4.3	3 150	3 473	10.2	1.3	834	1 206	44.6	14.1
JUNHO	4 408	5 544	25.8	18.5	3 323	4 099	23.3	18.0	1 085	1 445	33.1	19.8
JULHO	4 697	4 645	-1.1	-16.2	3 762	3 569	-5.1	-12.9	935	1 076	15.0	-25.5
AGOSTO	3 590	4 177	16.4	-10.1	2 741	2 940	7.3	-17.6	849	1 237	45.8	15.0
SETEMBRO	4 747	4 884	2.9	16.9	3 688	3 708	0.6	26.2	1 059	1 175	11.0	-5.0
OUTUBRO	4 691	5 060	7.9	3.6	3 608	3 793	5.1	2.3	1 083	1 267	17.0	7.8
NOVEMBRO	4 718	4 990	5.8	-1.4	3 640	3 901	7.2	2.9	1 078	1 088	1.0	-14.1
DEZEMBRO	4 283	5 047	17.8	1.1	3 504	3 993	13.9	2.3	779	1 054	35.3	-3.2

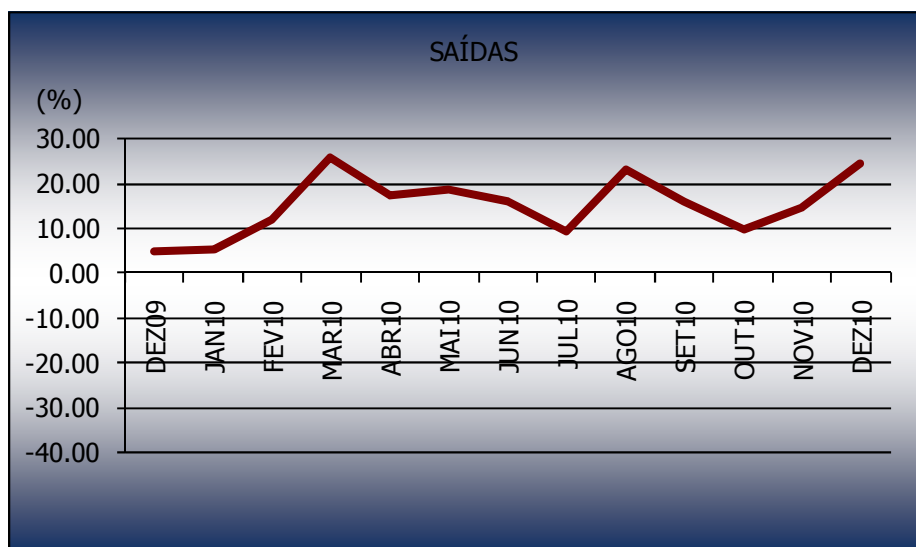
TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%)



RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - SAÍDAS

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	SAÍDA				EXPEDIÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2009	2010	Homóloga	Mensal	2009	2010	Homóloga	Mensal	2009	2010	Homóloga	Mensal
TOTAL	31 768	36 769	15.7		23 964	27 562	15.0		7 804	9 206	18.0	
JANEIRO	2 473	2 608	5.5	3.6	1 901	2 028	6.7	7.8	572	580	1.5	-8.7
FEVEREIRO	2 424	2 719	12.1	4.2	1 841	2 062	12.0	1.7	584	657	12.5	13.2
MARÇO	2 649	3 333	25.8	22.6	2 020	2 469	22.2	19.7	629	864	37.2	31.5
ABRIL	2 524	2 962	17.4	-11.1	1 941	2 232	15.0	-9.6	583	730	25.1	-15.5
MAIO	2 572	3 048	18.5	2.9	1 944	2 297	18.2	2.9	628	751	19.7	2.9
JUNHO	2 703	3 137	16.1	2.9	2 074	2 368	14.2	3.1	630	769	22.2	2.4
JULHO	3 117	3 402	9.2	8.4	2 285	2 520	10.3	6.4	832	883	6.1	14.7
AGOSTO	2 041	2 512	23.1	-26.2	1 465	1 799	22.8	-28.6	576	713	23.8	-19.2
SETEMBRO	2 857	3 314	16.0	31.9	2 162	2 501	15.7	39.1	695	812	16.9	13.9
OUTUBRO	2 980	3 274	9.9	-1.2	2 253	2 462	9.3	-1.6	727	811	11.6	-0.1
NOVEMBRO	2 911	3 332	14.4	1.8	2 197	2 546	15.9	3.4	714	786	10.0	-3.2
DEZEMBRO	2 517	3 128	24.3	-6.1	1 881	2 277	21.0	-10.6	635	850	33.9	8.3

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%)



Grandes Categorias Económicas

No período de Outubro a Dezembro de 2010, face a igual período do ano anterior, destacam-se os acréscimos nas entradas dos Combustíveis e lubrificantes (+21,3%) e de Fornecimentos industriais (+13,4%).

Do lado das saídas, para o mesmo período, destacam-se os aumentos nas categorias de Fornecimentos industriais (+24,4%), essencialmente devido ao acréscimo verificado nos produtos transformados e de Material de transporte e acessórios (+23,5%).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	ENTRADAS			SAÍDAS		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	OUT 09 a DEZ 09	OUT 10 a DEZ 10	%	OUT 09 a DEZ 09	OUT 10 a DEZ 10	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 710	1 784	4.3	952	1 060	11.4
PRODUTOS PRIMARIOS	724	768	6.1	276	315	14.0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	986	1 016	3.0	676	745	10.3
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)	3 507	3 978	13.4	2 621	3 260	24.4
PRODUTOS PRIMARIOS	273	363	33.0	301	409	36.1
PRODUTOS TRANSFORMADOS	3 234	3 615	11.8	2 320	2 850	22.8
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	1 692	2 053	21.3	434	509	17.1
PRODUTOS PRIMARIOS	1 255	1 417	13.0	6	23	306.7
PRODUTOS TRANSFORMADOS	437	635	45.2	429	486	13.4
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL	2 312	2 238	-3.2	1 046	1 104	5.6
MAQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCEPTO MAT.TRANSPORTE)	1 476	1 404	-4.8	642	681	6.0
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	836	833	-0.3	404	423	4.9
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	2 092	2 130	1.8	1 433	1 770	23.5
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	810	935	15.4	379	530	39.8
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	511	253	-50.4	152	205	34.6
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	771	942	22.1	902	1 035	14.8
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	2 289	2 399	4.8	1 702	1 827	7.3
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	488	460	-5.7	219	220	0.4
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	795	884	11.2	937	1 025	9.5
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	1 006	1 055	4.9	547	582	6.4
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	90	514	473.5	219	203	-7.0

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSORIOS

SIGLAS

- UE – União Europeia.
NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2009 e 2010.
CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Os apuramentos do comércio internacional poderão ser objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:

2009 - União Europeia - resultados provisórios de Janeiro a Dezembro;
- Países Terceiros - resultados provisórios de Janeiro a Dezembro.

2010 - União Europeia - resultados preliminares de Janeiro a Dezembro;
- Países Terceiros - resultados preliminares de Janeiro a Dezembro.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
5. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
6. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês do período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.
7. A política de revisões a aplicar nas estatísticas do Comércio Intracomunitário a partir do ano de 2010, e que se encontra alinhada com a Política de Revisões definida para o INE, é a seguinte:
 - em cada mês é publicada a informação relativa ao mês m (a 40 dias) e são revistos os 3 meses anteriores.
 - a divulgação dos resultados preliminares do ano N ocorrerá em Maio de $N+1$, ou seja, aquando da última (3ª) revisão do mês de Dezembro do ano N . Deste modo o mês de Dezembro é revisto o mesmo número de vezes que os restantes meses do ano.
 - a divulgação dos resultados provisórios do ano N ocorrerá em Outubro de $N+1$
 - a divulgação dos resultados definitivos do ano N ocorrerá em Maio de $N+2$.
 - Revisões extraordinárias: correspondem a revisões que decorrem de factos inesperados exógenos ao processo de produção, ou que derivam da necessidade de correcção de erros graves que não puderam ser efectuadas aquando do processo de revisões regulares anteriormente definido. Considera-se que, caso o montante da revisão o justifique (avaliação casuística), a mesma deve ser incorporada e divulgada nos resultados a produzir no mês seguinte ao da sua detecção.